



RELATÓRIO  
**ESG**

2022

# Sumário



4 Sobre a ROMI

8 Environmental (Meio Ambiente)

28 Social (Responsabilidade Social)

61 Governance (Governança Corporativa)



## Mensagem do Presidente

A ROMI sempre norteou sua atuação pelos seus **princípios e valores**, entre eles, o **respeito às pessoas, ao meio ambiente e às leis, a responsabilidade social, a integridade, a transparência e a inovação constante**. Para demonstrar ao público em geral as suas principais práticas socioambientais e de governança corporativa, muitas delas que já vinham sendo realizadas há muito tempo, a ROMI lançou o **Portal ESG** em 2022, com linguagem moderna, resgatando e trazendo a público tais práticas.

Agora, estamos divulgando este **Relatório ESG**, a fim de apresentar de forma mais ampla as **práticas ambientais, sociais e de governança da ROMI**. O documento foi elaborado por equipe multidisciplinar, mediante processo de pesquisa, análise e descrição de práticas existentes, além de contar com novas práticas em desenvolvimento.

Como demonstrado ao longo deste relatório, **a postura ESG integra o DNA da ROMI**, impactando positivamente o negócio de seus clientes, contribuindo, assim, na construção de um mundo mais eficiente e sustentável.

Ficamos felizes em apresentar ao público as práticas ESG da ROMI e reforçamos, por meio deste Relatório, nosso **comprometimento com as pessoas, com o meio ambiente e com a governança da companhia**. Teremos mais para contar no próximo!

**Luiz Cassiano Rando Rosolen**  
**Diretor-Presidente**

# Apresentação

A ROMI **iniciou suas atividades em 1930** com uma oficina de reparo de automóveis fundada por Américo Emílio Romi, em **Santa Bárbara d'Oeste (SP), Brasil.**

Hoje, a ROMI é uma empresa de renome internacional, cujos produtos e serviços são consumidos no mercado nacional e exportados para todos os continentes.

Atualmente, a ROMI é fornecedora dos mais variados setores da indústria, como aeronáutica, defesa, fabricantes e fornecedoras da cadeia automobilística, bens de consumo em geral, máquinas e implementos agrícolas, além de máquinas e equipamentos industriais, com qualidade, tecnologia e confiabilidade.



# Presença Global

A ROMI conta com **13 unidades fabris (11 no Brasil e duas na Alemanha)**, que ocupam mais de **170 mil m<sup>2</sup> de área construída**. Desse total, cinco unidades são dedicadas à montagem final de máquinas industriais, duas para fundição, três para usinagem de componentes mecânicos, duas para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais é de aproximadamente **2,9 mil máquinas/ano**. Já para **fundidos, é de 50 mil/ton ano**.

No mercado interno, a comercialização dos produtos ROMI é realizada por equipe própria de vendas, em filiais e escritórios sediados nas principais capitais e polos industriais do País.

Exportando desde 1944, a ROMI possui uma rede de distribuidores sediados em todos os continentes, além de subsidiárias de comercialização e serviços nos Estados Unidos, na Itália, na Alemanha, na Inglaterra, na Espanha, na França e no México.



**BRASIL**



**ESTADOS UNIDOS**



**ALEMANHA**



**REINO UNIDO**



**FRANÇA**



**ESPANHA**



**ITÁLIA**



**MÉXICO**



**ALEMANHA - B+W**



**CHINA - B+W**

# ESG na ROMI

Em decorrência de sua atuação mundial, a ROMI se mantém atenta às melhores práticas do mercado, alinhando-se às empresas que possuem alto nível de governança e com foco em uma atuação sustentável e socialmente comprometida.

E é com base nessa atuação responsável que a ROMI passa a integrar o seleto grupo de empresas aliadas às melhores práticas ESG, sigla em inglês que significa “Environmental, Social and Governance”, e corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança da Companhia.

Conheça mais da história da ROMI, acessando nosso site, pelo link [www.romi.com/institucional](http://www.romi.com/institucional).

# Propósito

A ROMI desenvolve os seus negócios observando os seguintes elementos orientadores, que devem servir de inspiração a todos os seus administradores e colaboradores:

**Visão:** Ser reconhecida como referência empresarial no setor de soluções para a indústria de manufatura, pela qualidade e excelência dos nossos produtos, serviços, corpo de colaboradores e administração.

**Missão:** Gerar valor, de maneira sustentável, para os nossos acionistas, clientes, colaboradores e parceiros de negócio, tendo por base a prática de um conjunto de princípios e valores que norteiam todas as nossas ações.

**Princípios e Valores:** Respeito às pessoas e ao meio ambiente; Responsabilidade social; Respeito às leis e normas em vigor; Respeito aos contratos de que sejamos parte; Integridade; Honestidade; Transparência; Satisfação do cliente; Qualidade em tudo que fazemos; Melhoria contínua; Inovação constante; Dedicção ao trabalho; Crescimento profissional; Disciplina; e Planejamento, organização e implementação responsável.



# Análise de Materialidade

A análise de materialidade é uma avaliação crítica dos aspectos ESG mais relevantes para a ROMI, identificando as questões que possuem mais impacto na sustentabilidade de nossa organização e de nossos stakeholders. O processo de análise de materialidade foi executado conforme etapas descritas abaixo:

**Identificação de stakeholders:** realizamos um mapeamento das partes interessadas relevantes, incluindo nossos colaboradores, investidores, clientes, fornecedores, órgãos reguladores e as comunidades locais em que nossas operações estão inseridas.

**Análise de riscos e oportunidades e avaliação de relevância:** um mapeamento inicial foi realizado com os principais stakeholders, identificando os riscos e oportunidades relacionadas aos aspectos ESG, que posteriormente foram avaliados por nosso Comitê de Auditoria e Riscos, bem como pelo Conselho de Administração. **Foram elencados os aspectos ao lado como materiais para a ROMI.**

Os aspectos materiais elencados pela ROMI foram avaliados quanto ao alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), confirmando sua relevância para o desenvolvimento sustentável.

Cada aspecto material possui indicadores monitorados constantemente pela ROMI, para que os nossos objetivos possam ser atendidos, conforme apresentado ao longo deste relatório.



## MEIO AMBIENTE

- Consumo de energia;
- Consumo de água;
- Gestão de Resíduos.



## SOCIAL

- Saúde e Segurança Ocupacional;
- Diversidade e Inclusão;
- Desenvolvimento da comunidade local;
- Desenvolvimento de Pessoas.



## GOVERNANÇA

- Compliance.



# ENVIRONMENTAL

## *MEIO AMBIENTE*

# Compromisso

A ROMI possui compromisso direto com o desenvolvimento de uma sociedade sustentável, comprometendo-se cada vez mais com a preservação dos recursos naturais. Para tanto, possui **Política Integrada de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional**, cujos pilares são: foco no cliente, atendimento às normas legais e regulatórias, envolvimento das pessoas, prevenção e melhoria contínua. Esses pilares asseguram o respeito e o cuidado com o meio ambiente, garantindo ao acionista um retorno consistente e responsável.

Em linha com o desenvolvimento sustentável, a ROMI possui **Sistema de Gestão Ambiental certificado desde 2005, em conformidade com a norma ISO 14001, atualmente na revisão 2015**, por meio do qual a companhia investe, de modo ininterrupto e consistente, para a prevenção da emissão de poluentes, em todos os aspectos relacionados aos seus negócios.

# Consumo de Energia Elétrica

A ROMI monitora seu consumo de energia por meio de indicadores de desempenho, cujas metas são revisadas anualmente, impondo planos de ação para atingi-las.

Nos últimos anos, foram investidos mais de **R\$ 4 milhões em melhorias** voltadas à redução do consumo de energia elétrica, incluindo a atualização do parque fabril da ROMI:

- 2020: R\$ 72 mil em sistema de exaustão fotovoltaico da Unidade Fabril 03;
- 2020 a 2021: mais de R\$ 430 mil em substituição de torres de resfriamento dos fornos;
- 2022: Investimento de R\$ 1,9 milhões em sistema de quebra de canais, que tem por objetivo o aumento da eficiência dos fornos de indução;
- 2022: Investimento de R\$ 355 mil na modernização de aparelhos de ar-condicionado, com maior eficiência energética.

Com a implementação dessas ações, há uma constante queda no consumo de energia elétrica medido nos últimos três anos.

No ano de 2021, também foi aprovado o projeto de adequação NR10 e SPDA das unidades fabris, que visa à adequação das instalações da ROMI à NBR5410 e à NBR5419, com investimento estimado em R\$ 5 milhões.



# Consumo e Tratamento de Água

Assim como ocorre com a energia elétrica, o consumo consciente da água é fator de grande importância para a ROMI.

Nos últimos anos, graças ao emprego de novas tecnologias e de produtos de melhor desempenho, a ROMI passou a contar com o **reaproveitamento diário de 12 mil litros de água** em seu processo produtivo de maior consumo, chegando a uma **economia de mais de 28 mil litros de água por dia.**

Além disso, a ROMI realiza periodicamente diversos investimentos que visam não só à economia, mas também à melhor qualidade da água utilizada para o abastecimento das unidades fabris e para o consumo humano.

Em 2022, foram realizadas mais de **2.520 análises** internas de quantidade de cloro e mais de **120 análises externas** de parâmetros de potabilidade da água para consumo.

**Consumo de água**  
(Fundidos e Usinados)



**Consumo de água**  
(Máquinas ROMI)



# Gestão de Resíduos e Efluentes

Também são tomadas medidas de gerenciamento dos resíduos gerados, sejam eles perigosos ou não, para melhor destinação final. Em 2022, foram gastos em torno de **R\$ 4,5 milhões em destinação de resíduos** e, em contrapartida, foram revertidos **mais de R\$ 2,5 milhões em receita com a venda de sucatas**.

No último ano, foram geradas cerca de 82 mil toneladas de resíduos, das quais apenas 0,20% eram resíduos perigosos – Classe I, o que quer dizer que as medidas tomadas pela ROMI com relação à destinação dos resíduos sólidos têm refletido em benefício para toda a comunidade.

Além disso, buscando constantemente a redução desse número, desde 2021 contamos com um calcinador de areia, instalado na Fundição, que objetiva a recuperação térmica de areia de fundição, considerada hoje o resíduo de maior geração das operações da ROMI.

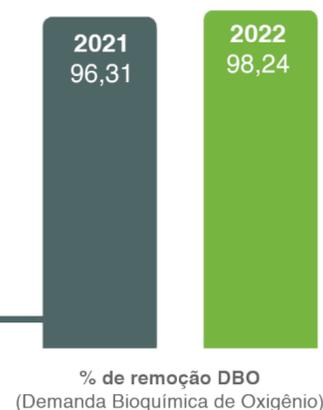
A instalação do calcinador significou um **investimento de quase R\$ 2,5 milhões** e busca a **redução/eliminação do descarte de resíduos no processo**, com capacidade de recuperação de 2ton/h.

A ROMI também conta com duas estações de tratamento de efluentes, as quais são responsáveis pelo tratamento de 100% do efluente gerado na Companhia. **A eficiência média do tratamento é de 98%**, número muito superior ao exigido pela legislação (80%). **Em 2022, investimos cerca de R\$ 189 mil** em ações preventivas e corretivas em nossas estações de tratamento de efluentes, garantindo, assim, a manutenção de seu bom desempenho.

## Descarte de Resíduos



## Eficiência Tratamento Biológico



# Saúde e Segurança do Trabalho

Buscando sempre pela qualidade de vida de nossos funcionários e também seus dependentes, mantemos contrato com a **empresa Unimed S.A.**, para o fornecimento de plano de saúde empresarial. Anualmente, em parceria com a Unimed, contamos com campanhas preventivas, especialmente **contra o câncer de mama e o câncer de próstata.**



Também com o objetivo de oferecer qualidade de vida e prevenir doenças nos funcionários e seus familiares, todos os anos a ROMI promove uma campanha de vacinação contra a gripe. As vacinas são aplicadas por profissionais de uma clínica especializada, e a ROMI arca com uma parte do custo, de modo a viabilizar que os funcionários e dependentes tenham maior acesso à vacina. Em 2022, nossa **Campanha de Vacinação Contra Gripe atendeu 656 funcionários e 428 dependentes.**

De 2021 para 2022, alcançamos a marca de **redução de 34% do número absoluto de acidentes de trabalho,** tendo também redução da gravidade das ocorrências, o que pode ser observado pelos dias perdidos de trabalho.

# SIGI

A SIGI – Semana Interna de Gestão Integrada– também está entre as ações de conscientização e treinamento relacionadas ao Meio Ambiente, Qualidade, Saúde e Segurança Ocupacional. Nessa semana, são realizadas palestras, workshops, teatros, exposições e sorteios, entre outras atividades.

Em 2022, a SIGI foi um sucesso! A abertura foi feita com os gestores, por meio de uma palestra sobre “Liderar com segurança”. Ao longo de uma semana, os funcionários foram convidados a participar das seguintes atividades:

## 1) Game Show:

O objetivo foi conscientizar os funcionários por meio de um game interativo de perguntas e respostas. Com o auxílio das mascotes do nosso programa PSIU para animar os grupos, todos puderam aprender e refletir de forma lúdica e interativa.

## 2) Concurso de paródia:

Os funcionários foram convidados a participar de um concurso de paródia, com o objetivo de incentivar a cultura musical no ambiente de trabalho, promovendo a criatividade e a conscientização quanto à importância da prevenção de acidentes de trabalho. O concurso foi um sucesso! No total, foram produzidas oito paródias, sendo premiados os três primeiros lugares. Teve coreografia, coro e muita criatividade para retratar a importância da segurança em nossas vidas.

## 3) Atividade em família:

Por entender que bons hábitos começam dentro de casa, foi realizada uma atividade de desenho, envolvendo os funcionários e seus(as) filhos(as).

## 4) Palestra:

Para despertar um olhar cuidadoso para questões emocionais, convidamos especialistas para palestras com nossos funcionários.





4.925  
ideias

76%  
concluídas



## PSIU

A ROMI conta com diversas ações internas que visam à valorização dos colaboradores e seu desenvolvimento, a exemplo do **PSIU – Participe, Sugira, Inove e Utilize**. Trata-se de uma ação de conscientização do sistema de gestão integrada para a qualidade, meio ambiente, saúde, segurança ocupacional e compliance, divulgada pelos canais internos de comunicação, que incentiva a colaboração por meio de ideias relacionadas às práticas preventivas.

O programa tem um **quadro para gestão visual dos principais itens** necessários ao alcance de nossos objetivos. Por meio deles, de forma preventiva, **monitoramos e agimos** sobre condições de insegurança, infraestrutura para a gestão ambiental e também requisitos de qualidade. Já de forma corretiva, acompanhamos nossos números de acidentes de trabalho, descartes incorretos e não conformidades. Conhecer esses números permite a cada área o melhor planejamento das ações de melhoria.

# PIRA

Implantado em 2015, o **PIRA – Projeto Informação, Reflexão e Ação** – é um informativo que objetiva a conscientização para a prevenção da saúde, redução de acidentes, preservação do meio ambiente e satisfação do cliente. Ele é divulgado a todos os colaboradores, em formato físico e digital, com periodicidade mensal, para que os gestores conversem com seus funcionários a respeito do assunto proposto e, ao final, respondam a uma questão e participem de um sorteio de um brinde mensal.



# Desenvolvimento de Produtos

A ROMI é reconhecida pela sua capacidade de inovação e elevada tecnologia embarcada em seus produtos.

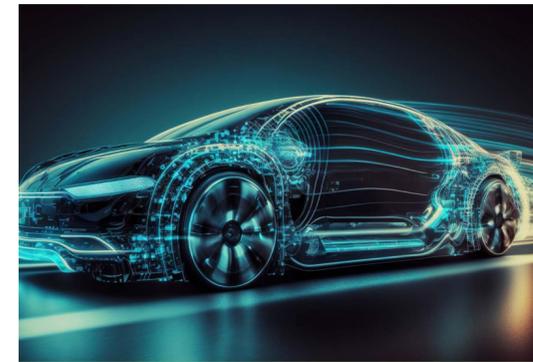
As máquinas ROMI se destacam pelo emprego de materiais e **equipamentos de elevada eficiência, a utilização de sistemas inteligentes, o aprimoramento constante e o desenvolvimento massivo e contínuo em automações e soluções de conectividade com foco na indústria 4.0.**

Atualmente, aproximadamente **4% da receita anual líquida é investida na pesquisa e no desenvolvimento** de soluções que visam a tornar o ambiente fabril mais sustentável, por meio de tecnologias que minimizam o impacto ambiental, elevando tanto o patamar de segurança quanto o nível de eficiência e de performance dos nossos produtos.



# Aplicabilidade

As máquinas ROMI estão presentes em diversos segmentos da indústria, seja na fabricação de peças metálicas, por meio das máquinas-ferramenta ou com peças plásticas, produzidas em nossas injetoras e sopradoras. Conheça algumas das principais aplicações de nossos equipamentos:

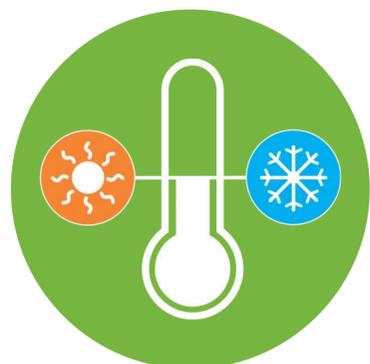
**Automotivo****Agrícola****Ferramentaria****Bens de Capital****Óleo e Gás****Médico / Hospitalar**

# Consumo Otimizado



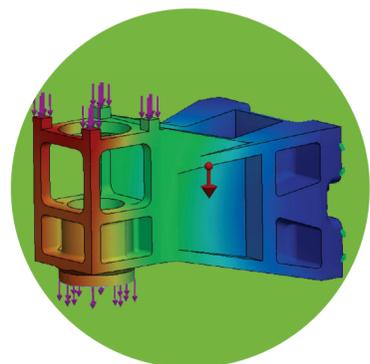
## Sistema de Gerenciamento de Consumo

Monitoramento do consumo energético total e instantâneo discretizado por equipamento em kWh e em CO<sub>2</sub>, além de permitir selecionar de maneira simples um dos quatro modos de operação, possibilitando reduzir em até 36% a potência do acionamento e, conseqüentemente, o consumo de energia.



## Compensação Térmica

O sistema de compensação é composto por um algoritmo, capaz de prever a dilatação e compensar a deformação gerada pelo calor e, conseqüentemente, reduzir ou até mesmo eliminar o tempo de warm-up (tempo de pré-aquecimento em que a máquina roda em vazio sem produzir), melhorando a eficiência e a produtividade.



## Elementos Finitos

A utilização de elementos finitos, ao longo de todo o processo de desenvolvimento, permite de maneira eficiente otimizar o produto, principalmente, em termos de massa, reduzindo, assim, não apenas os insumos necessários para a fabricação do bem e seus respectivos resíduos, mas também todo o sistema de motorização voltado para a movimentação das partes móveis.

# Consumo Otimizado



## Lâmpadas de LED

A utilização das lâmpadas de LED permitiu uma redução de até 35% no consumo em relação aos modelos fluorescentes utilizados anteriormente.



## Módulos Regenerativos

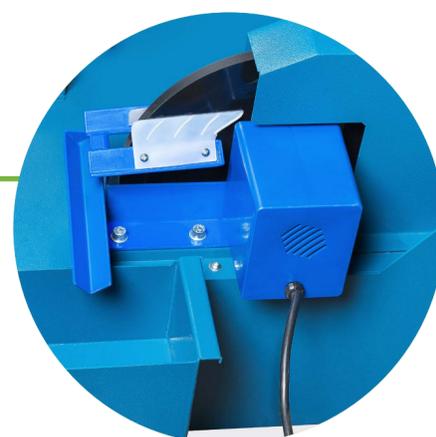
Os módulos regenerativos possibilitam o reaproveitamento da energia dissipada durante o processo de frenagem, a fim de otimizar o consumo de energia.

# Redução de Resíduos



## Exaustor de Névoa

Sistemas de exaustão são equipamentos capazes de filtrar toda a névoa gerada durante o processo de usinagem, com uma eficiência de até 99,97%, reduzindo a quantidade de partículas poluentes e melhorando a qualidade do ar no ambiente fabril.



## Oil Skimmers

São equipamentos montados no tanque de refrigeração, que, por densidade e gravidade, segregam o óleo do fluido refrigerante. Essa solução permite aumentar a vida útil do fluido refrigerante, otimizar o consumo e reduzir o volume de resíduo gerado.

# Automação

Em um país com elevados índices de acidentes de trabalho, a automação de operações *Pick and Place*, além de melhorar a eficiência produtiva, aumentando a disponibilidade de máquina, pode contribuir para elevar, significativamente, o nível de segurança no ambiente fabril.



**Gantry Loader ROMI**  
 Sistema de carga e descarga automática de peças.



**TAP 760**  
 Trocador Automático de Pallets ROMI

# Economia Circular

## Locação de Máquinas

Por meio da **locação de máquinas**, a ROMI desenvolveu um modelo de MAAS (Machine-as-a-Service), um produto que foca, entre outros aspectos, diretamente na **sustentabilidade da cadeia produtiva**. Em tal modelo de negócios, o conceito de economia circular se verifica desde a comercialização do bem de elevado valor agregado com baixo investimento pelo cliente, no monitoramento do ativo em tempo real por meio do ROMI Connect, na manutenção do equipamento no campo – garantindo ao cliente extrair a máxima produtividade do produto durante o período contratado –, na reforma do equipamento seminovo quando de sua devolução, na disponibilização do mesmo produto a um novo cliente, além do **oferecimento de soluções de financiamento por meio da plataforma financeira PRODZ**.



# Economia Circular

## Máquinas usadas como forma de Pagamento

Visando a elevar a produtividade, a flexibilidade, a modernidade e reduzir os custos de manutenção dos nossos clientes, a ROMI aceita qualquer modelo de máquina ROMI usada como forma de pagamento em troca de uma máquina nova. Tal máquina poderá ser reformada e retornar ao mercado como produto seminovo ou sucateada, retornando ao processo produtivo como matéria prima.




**ROMI**
**HYBRID**

# Economia Circular Tecnologia Híbrida

A tecnologia híbrida é a **combinação de operações de usinagem e manufatura aditiva (impressão 3D metálica)** em um único equipamento. Com isso, materiais podem ser adicionados na quantidade exata, minimizando, assim, o sobremetal e otimizando o processo de usinagem, o que reduz o volume de resíduo gerado (cavaco).

Além disso, podem-se adicionar materiais de maior resistência em determinadas regiões da peça, nas quais ocorre maior desgaste, otimizando o custo.

Uma aplicação bastante interessante, no conceito de economia circular, é a utilização da tecnologia no reparo e reutilização de moldes, no qual o material pode ser depositado apenas na área desgastada, sem afetar a microestrutura do substrato, evitando, assim, a geração ou propagação de trincas, o que aumenta a vida útil de moldes e matrizes.



## Fundidos e Usinados

A Unidade de Fundidos e Usinados da ROMI tem contribuído de forma relevante em ações de sustentabilidade, por meio do fornecimento de peças de ferro fundido para clientes dos segmentos eólico, automotivo, de máquinas agrícolas e de máquinas de construção.

Atualmente, a **energia eólica já representa quase 12,5% da matriz energética brasileira**, com projeção de crescimento para os próximos anos, em virtude das vastas áreas potenciais de incidência de ventos, principalmente, na costa do Oceano Atlântico. (Fonte: <https://abeeolica.org.br>)

A ROMI possui uma unidade fabril focada no segmento eólico, a qual tem **capacidade mensal de 1,7 mil toneladas**, sendo a protagonista no fornecimento de peças em ferro fundido para as grandes montadoras multinacionais de aerogeradores. De 2011 até os dias atuais, foram fornecidas mais de **82,5 mil toneladas em peças, com mais de 3,6 mil aerogeradores, em operação com fundidos fornecidos pela ROMI.**

No segmento automotivo, a ROMI fornece peças fundidas e usinadas para **aplicações em caminhões e ônibus, enquadrados na nova norma do Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores- Proconve P8 (Euro 6)**, a qual prevê a redução da emissão de gases nocivos dos veículos de transporte, representando uma evolução em relação à sua predecessora Proconve P7 (Euro 5) e levando às montadoras a adaptarem seus produtos para alcançarem as emissões previstas em lei.

No segmento de **máquinas agrícolas e de construção**, diante das normativas do **Proconve MAR-1**, que prevê redução de emissões de motores, a ROMI atua no segmento com uma carteira sólida de pedidos, contando com uma base de clientes no mercado local e externo, que figuram entre os principais players em seus respectivos mercados.



**SOCIAL**  
*RESPONSABILIDADE SOCIAL*

# Investimentos Sociais

Na ROMI, o Investimento Social representa importante fator no fortalecimento da relação com a comunidade, promovendo uma atuação forte e expressiva em seu território de atuação, **voltada ao desenvolvimento social e à melhoria da qualidade de vida**, fortalecendo as estratégias de sustentabilidade e progresso.

Ao longo de sua história, a ROMI tem adotado práticas sociais significativas, por meio de apoio a projetos e ações sociais, desenvolvidos por entes públicos e privados, mantendo vivo e atuante seu compromisso com a comunidade. Um exemplo bem sucedido do empenho da ROMI às causas sociais é a Fundação Romi, da qual a Companhia é mantenedora desde 1957.

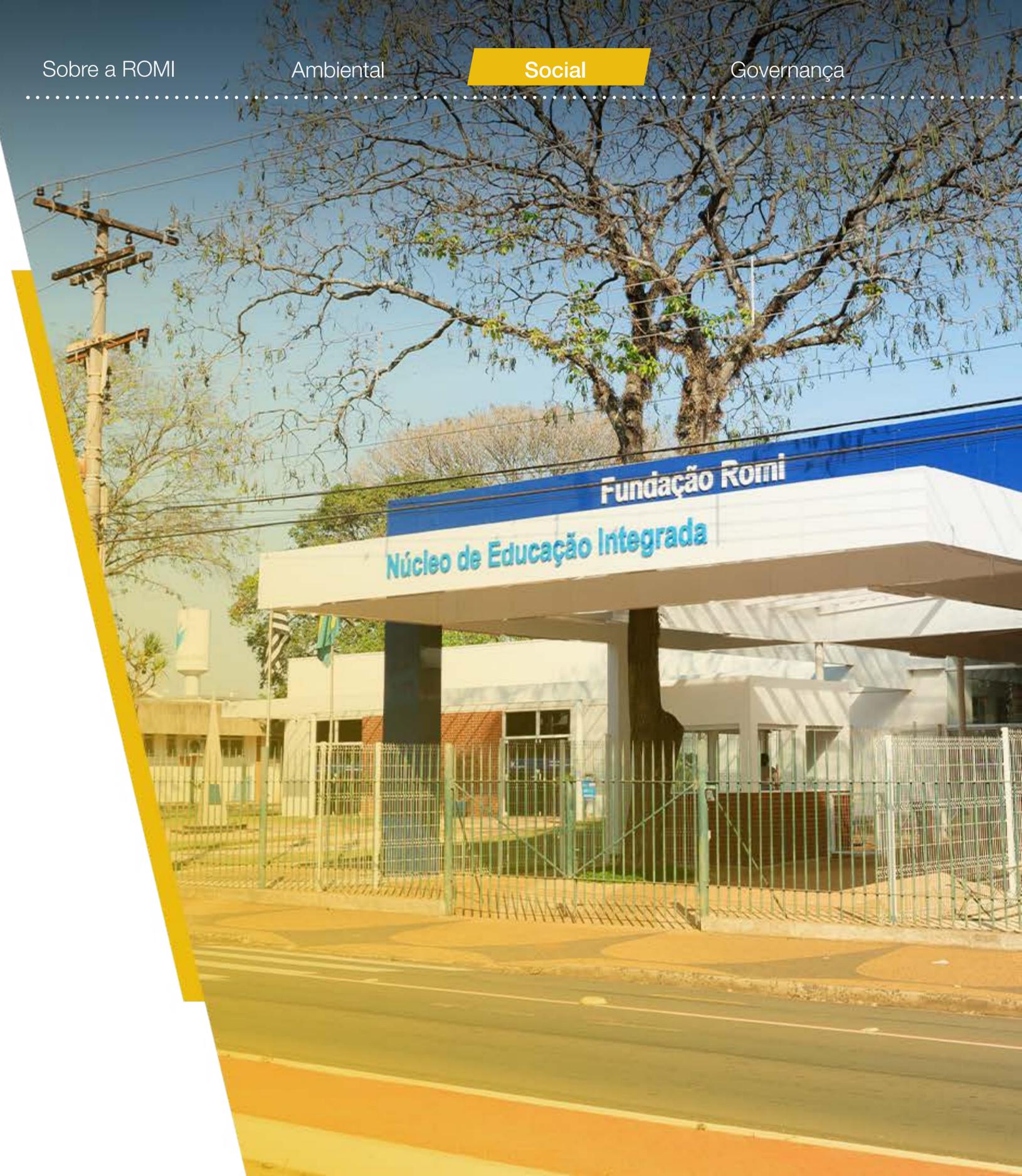
Com a missão de promover o desenvolvimento social e humano por meio da educação e cultura, a Fundação Romi promove a comunidade regional e realiza ações sociais em suas três frentes: o **NEI (Núcleo de Educação Integrada)**, o **Cedoc (Centro de Documentação Histórica)** e a **Estação Cultural**.

# NEI

O **NEI (Núcleo de Educação Integrada), da Fundação Romi**, é uma escola de Educação Infantil e de ensinos Fundamental e Médio, cujo sistema, por meio de desafios e vivências laboratoriais, faz do próprio aluno um agente ativo de sua formação.

Com uma tecnologia problematizadora, crianças, adolescentes e jovens são incentivados à pesquisa e à resolução de inquietações, favorecendo o desenvolvimento de competências socioemocionais, necessárias aos desafios contemporâneos, à autonomia e às relações interpessoais.

**Em 2022, 96 alunos foram beneficiados por bolsas de estudo parciais e integrais**, distribuídas em observância aos requisitos socioeconômicos definidos pelo MEC.





# CEDOC

O **Cedoc - Centro de Documentação Histórica da Fundação Romi** - é um espaço dedicado à guarda, à conservação e à difusão da história e da cultura de Santa Bárbara d'Oeste, além de abrigar o acervo da Fundação Romi e da ROMI, incluindo o acervo do Romi-Isetta. Seus registros datam do fim de 1850 até os dias atuais.

Em 2022, mais de 320 mil pessoas foram beneficiadas por ações do CEDOC.



# ROMI Incentivo

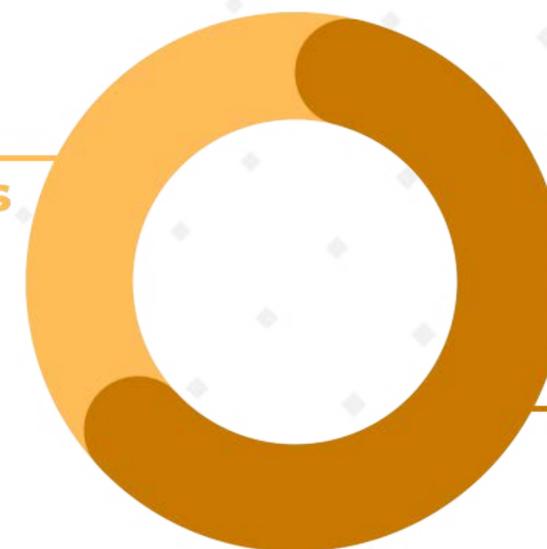
Além das atividades educacionais, a **Fundação Romi** é a responsável pela análise das solicitações de apoio financeiro dirigidas à ROMI. Os projetos nas áreas de **educação, cultura e esportes** são recebidos pela plataforma **ROMI Incentivo** – canal de comunicação criado para facilitar o cadastro e o processamento das solicitações – e selecionados de acordo com a Política de Investimentos Sociais da ROMI, que destina recursos próprios ou incentivados, sempre com vistas ao desenvolvimento e ao bem-estar.



# Apoio com Recursos Próprios

Os investimentos com recursos próprios beneficiam milhares de pessoas, diariamente e de forma gratuita, por meio de oficinas livres, culturais e de formação, projetos de fomento à economia criativa, de elevação do status cultural e de ações socioeducativas. **Em 2022, foram investidos com recursos próprios mais de R\$ 1,1 milhão em projetos de assistência e desenvolvimento social.**

**R\$ 1.141k**  
**Recursos Próprios**



**R\$ 2.286k**  
**Recursos Incentivados**

Data-base: dez/2022

# Cultura e Educação

Parceira na promoção das ações sociais, a **Estação Cultural de Santa Bárbara d'Oeste (SP)**, revitalizada e mantida pela Fundação Romi, beneficiou, em 2022, **mais de 35 mil pessoas**, por meio de oficinas livres, culturais e de formação, projetos de fomento à economia criativa, de elevação do status cultural e de ações socioeducativas.

A ROMI também investe na formação de profissionais técnicos, com foco voltado à capacitação profissional, mantendo seus equipamentos, de forma gratuita, em escolas técnicas, universidades e centros de pesquisa do Estado de São Paulo. Essa parceria envolve o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), o Insper (Instituto de Ensino e Pesquisa), a USP (Universidade de São Paulo), o Senai e a Obra Social Dom Bosco Itaquera. **Trata-se de um investimento que já ultrapassa a marca de R\$ 2,3 milhões.**



# Comunidade Local

Atenta às necessidades da população exposta à vulnerabilidade ou ao risco social, a ROMI também contribui mensalmente com entidades filantrópicas locais de amparo ao idoso, à infância e à saúde, permitindo a manutenção das ações assistenciais em favor da comunidade local.

Desde 2003, a ROMI também realiza campanha em favor do **projeto “Nossas Crianças”** incentivando seus colaboradores a doar uma parte do Imposto de Renda na sua Declaração de Ajuste Anual, direcionando-a ao **Fundo do Conselho da Criança e do Adolescente (CMDCA)**, que atende entidades assistenciais de Santa Bárbara d’Oeste, com cuidados dirigidos a crianças e adolescentes. **Até 2022, foram doados mais de R\$ 1,65 milhão.**

# Apoio com Recursos Incentivados

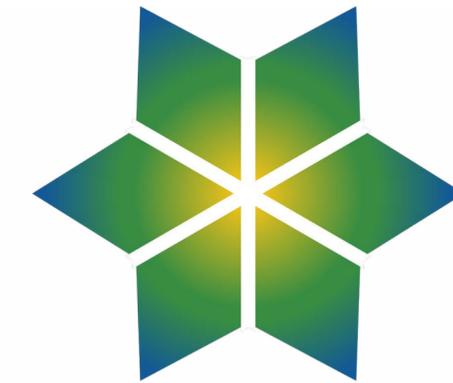
A **Política de Investimentos Sociais da ROMI** também dispõe de apoio a projetos sociais, educacionais e culturais, por meio de incentivos fiscais. Existem diversas oportunidades de investimento em iniciativas que promovem o desenvolvimento social e o bem-estar da população, por meio de incentivos fiscais para projetos sociais e esportivos.

Os principais vetores são a **Lei Federal de Incentivo à Cultura, também conhecida como Lei Rouanet, e a Lei Federal de Incentivo ao Esporte.** A partir delas, empresas podem destinar parte do seu Imposto de Renda para patrocinar, respectivamente, projetos culturais aprovados pelo Ministério da Cultura e projetos esportivos aprovados pelo Ministério do Esporte.

Além dessas leis, existem outras iniciativas que buscam incentivar projetos sociais, como a **Lei do Audiovisual**, que permite a empresas investirem em produções audiovisuais nacionais, e a **Lei de Incentivo à Saúde**, que permite que empresas invistam em projetos relacionados à promoção da saúde.

Importante ressaltar que esses incentivos fiscais não são doações, mas sim investimentos em projetos que promovem impacto social positivo.

**Em 2022, foram investidos mais de R\$ 2,3 milhões** distribuídos em diversos projetos a partir de incentivos fiscais.



Lei de Incentivo à  
**CULTURA**



**Lei de Incentivo  
ao Esporte** 

# Projetos Culturais



**História em Negativos**

O projeto “História em Negativos” tem como objetivo a conservação, a democratização e o acesso a filmes fotográficos flexíveis de base plástica, pertencentes ao acervo da instituição, que revelam imagens inéditas de Santa Bárbara d’Oeste, por meio do processamento técnico documental, de capacitação e de palestras em escolas.



**Preservação e Registro: Estação Ferroviária de Santa Bárbara d’Oeste**

O projeto “Preservação e Registro: Estação Ferroviária de Santa Bárbara d’Oeste” tem como objetivo a preservação da história da Estação Ferroviária da cidade, por meio do registro do complexo arquitetônico ferroviário revitalizado e mantido pela Fundação Romi, com ações educativas que envolvem registro fotográfico, exposição e oficinas histórico-culturais.



**Ninho Musical**

O projeto “Ninho Musical” é um projeto de formação de música orquestral, em que o público beneficiado recebe gratuitamente capacitação musical, oferecida por meio de aulas teóricas e práticas.

# Projetos Culturais



**Circuito Arte nas Ruas**

Trata-se de um projeto que realiza apresentações de caráter artístico e cultural nos espaços abertos promovendo a democratização de acesso à cultura e ao entretenimento. As ações ocorrem em ruas, praças e espaços culturais e são oferecidas todas gratuitamente, de forma aberta e sem restrições. As apresentações serão de grupos de música instrumental, da Orquestra Sinfônica Municipal, de Teatro, Dança e Circo de Rua.



**Clássicos em Cena**

“Clássicos em Cena” é um projeto com entrada franca, onde são realizados concertos de música erudita e instrumental que durante a execução são comentadas por um especialista. O repertório abrangerá períodos diversificados da história da música, visando principalmente à formação de público para a música erudita.



**Parque das Letras**

Em um espaço aberto, atrativo, repleto de afeto e alegria é realizado uma grande festa literária que promove a integração do livro com outras artes. O evento é gratuito e acontece sempre em um espaço público, que comporta a presença de autores de livros infantis, contadores de histórias, música, teatro, poesia, artes plásticas, brincadeiras, jogos literários, oficinas etc. O evento também oferece ações on-line e tem a distribuição gratuita de livros infantis. A expectativa é envolver em torno de 10 mil pessoas.

# Projetos Culturais



**Projeto Jovens Músicos**

O Projeto JOVENS MÚSICOS pode atender até 987 crianças e jovens gratuitamente de 05 e 30 anos, promovendo democratização e inclusão sociocultural por meio de aulas de instrumentos musicais, oficinas em escolas públicas, 15 concertos didáticos em escolas públicas, 15 masterclasses especiais, tudo oferecido gratuitamente à comunidade. Além da questão educacional e social, um outro aspecto muito importante do Projeto, é a profissionalização de jovens que buscam acesso às principais Universidades do país, até os dias de hoje 20 jovens do projeto ingressaram em música em Universidades como UNICAMP e USP.



**Trator Toro**

O projeto TRATOR TORO tem como objetivo a conservação, democratização e o acesso a documentos históricos pertencentes ao acervo da instituição que corroboram para a história da produção rural no Brasil e na identificação de Santa Bárbara d'Oeste como a cidade pioneira na fabricação do protótipo do primeiro trator nacional, através do processamento técnico documental, encontro com a história e exposição itinerante.



**Se eu pudesse mudar o mundo**

Apresentado em peças teatrais de grande conteúdo e qualidade, para público infanto-juvenil ávido por descobertas e discussões acerca de nosso papel no mundo. Se você pudesse tomar as decisões que espera que os outros tomem, o que faria pelo meio ambiente, pela sociedade, pelo bem comum? O projeto atua como questionador, sem apresentar soluções para os problemas diários de cada comunidade brasileira, mas trazendo a possibilidade da discussão através do fazer artístico, da atuação lúdica e da cultura que fazem nosso povo único.

# Projetos Culturais



## Projeto Orquestra Filarmônica de Rio Claro

O projeto tem como objetivos: 1) promover a manutenção da Orquestra Filarmônica de Rio Claro; 2) realizar apresentações de música erudita, contribuindo com a democratização do acesso à cultura, à arte e à música erudita e popular brasileira, por meio de apresentações gratuitas. Dessa forma, visa a colaborar com o desenvolvimento e as práticas de músicos locais; difundir a obra de grandes compositores; contribuir com a formação de público para música erudita; difundir a música erudita instrumental; incentivar a união entre o popular e o erudito; além de promover o ensino gratuito de instrumentos de cordas para alunos e professores de instituições públicas de ensino.



## Museu da Cana

Trata-se de um projeto cultural que tem por objetivo, além da conservação de acervo e de suas edificações, requalificar uma exposição de longa duração sobre os cinco séculos de história da cana-de-açúcar no Brasil, seu trajeto da Ásia até a região Mogiana, onde está instalado o Engenho Central – Usina Schmidt. A partir disso, tem o objetivo de compreender como o cultivo dessa planta e seus derivados influenciaram nas relações de trabalho, na tecnologia do campo e da indústria, na economia e, por sua vez, na cultura brasileira.

# Projetos Esportivos



## Projeto Kimono de Ouro

Ao longo de 2022, a ROMI apoiou os projetos “Kimono de Ouro XI” e “Kimono de Ouro Escola II”, desenvolvidos pela Associação Marcos Mercadante de Judô. São projetos visando à inclusão social, por meio do desporto educacional, que estimula a iniciação e incentiva o esporte às crianças e aos adolescentes. Vale destacar que quatro atletas conseguiram classificação para participar do Meeting Nacional Sub-18 e Sub-21 e, como resultado final, duas atletas conquistaram medalhas de prata, garantindo, assim, a integração na Seleção Brasileira de Judô.



## Projeto Golfe Chave Para o Futuro

Com metodologia inovadora, o projeto atende 100 meninos e meninas de 13 a 18 anos, com o objetivo de unir o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a formação técnica dos jovens, permitindo, assim, a formação cidadã e a possibilidade de inclusão no mercado de trabalho, além da geração de renda, por meio da ampliação do acesso aos clubes e a inclusão na cadeia produtiva do esporte.



## Projeto RUGBY pela Igualdade

O projeto busca ampliar a participação de meninas na prática esportiva, visando a promover e a manter um ambiente seguro, inclusivo, acolhedor e não discriminatório, em que todas as crianças e adolescentes se sintam protegidas, respeitadas e ouvidas, de forma a se sentirem encorajadas a desenvolver seu potencial. O projeto atende 375 meninos e meninas de 6 a 18 anos.

## Fundo Municipal do Idoso

Apoiado pela ROMI via IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica), o projeto “Fundo Municipal do Idoso de Santa Bárbara d’Oeste” visa a integrar, valorizar e mobilizar a participação dos idosos nos diversos setores da atividade social e garantir seus direitos, eliminando qualquer disposição discriminatória.

De modo especial, os recursos do Fundo Municipal do Idoso são destinados ao incentivo e ao custeio de novos projetos **voltados à promoção do bem-estar dos idosos** de nossa cidade e implementados no âmbito da política de promoção, proteção, defesa e atendimento dos direitos das pessoas idosas.

# Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

O projeto “Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santa Bárbara d’Oeste”, também apoiado pela ROMI, atua em favor do respeito aos direitos da criança e do adolescente, garantindo que estejam a salvo de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, além de propor e garantir uma política compatível com as reais necessidades da criança e do adolescente, proporcionando-lhes oportunidades e facilidades, por lei ou por outros meios, para o **desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social em condições de liberdade e dignidade.**



## Hospital de Amor

O Hospital de Amor (atual nome do Hospital de Câncer de Barretos) iniciou seus trabalhos em 1962 e presta **assistência médico-hospitalar gratuita a pacientes** que necessitem de tratamento oncológico, além de promover o desenvolvimento de estudos e pesquisas.

Em 2000, a instituição foi escolhida pelo Ministério da Saúde como o melhor hospital público do País. Desde 2011, é considerado “instituição irmã” do MD Anderson Cancer Center, o maior centro de tratamento e pesquisa oncológica do mundo.

**ha** HOSPITAL DE AMOR

# Investimentos Sociais

Em 2022, investimos R\$ 3.483.678,20 em 27 projetos.

**2022**  
R\$ 3.483.678,20

**2021**  
R\$ 2.339.727,97

Data-base: dez/22



## Portal ESG

Em setembro de 2022, lançamos o **Portal ESG**, que divulga nossas principais ações de meio ambiente, responsabilidade social e governança. A data especialmente escolhida para o lançamento foi o Dia da Árvore, 21 de setembro. Os funcionários tiraram fotos em um painel e ganharam um lápis-semente.

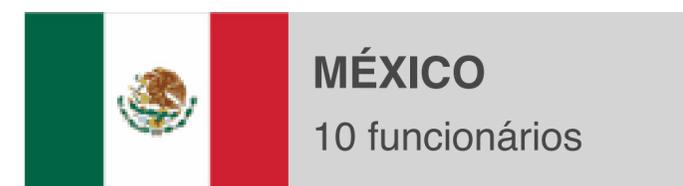
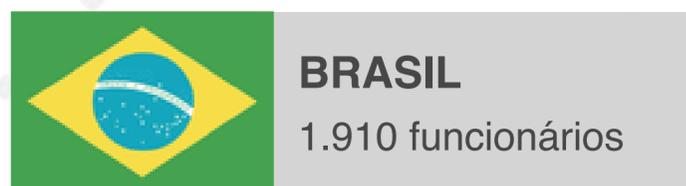
Para cada foto tirada no painel, foi doada uma muda de árvore para o Viveiro Municipal de Santa Bárbara d'Oeste. **No total, foram 586 mudas.**



**Conheça nosso portal!**

# Investimentos em Pessoas

Além dos investimentos sociais em prol da comunidade, a ROMI atua de forma constante no desenvolvimento de pessoas e na qualificação da força de trabalho, por meio de relevantes programas voltados ao público interno e externo, possibilitando a capacitação técnica e o crescimento pessoal. Em 2022, contávamos com aproximadamente **2,2 mil colaboradores**, alocados nos nove países onde a ROMI possui atuação direta.



## Primeiro Emprego

Voltados primordialmente ao público jovem que busca o primeiro emprego, a ROMI investe em menores aprendizes e estagiários, mediante a formação de convênios e parcerias com instituições do setor público e privado, incluindo Senai, Guarda Mirim de Santa Bárbara d'Oeste e programas de estágio intermediados pelo CIEE. **De 2018 a 2022, já foram contratados 175 aprendizes desenvolvidos pelo Senai e pela Guarda Mirim.**

Também os programas de estágio de estudantes do Ensino Superior (tecnólogo ou graduação) têm por objetivo o desenvolvimento do estudante e o direcionamento do aprendizado à sua área de estudo, oportunizando o conhecimento e o treinamento práticos desde os primeiros anos de curso, além de ser a oportunidade para a empresa descobrir novos talentos e dar ao profissional recém-formado a oportunidade de desenvolvimento profissional.

O nível de **efetivação de estagiários** pela ROMI nos últimos quatro anos **é de 66%, demonstrando o sucesso do programa de estágio** e o alto benefício gerado em favor da comunidade jovem que busca o primeiro emprego.

# Programas de Capacitação de Pessoas

A ROMI desenvolve diversos programas de capacitação profissional de seus colaboradores, para o desenvolvimento de habilidades técnicas e pessoais, que contribuem no crescimento coletivo.

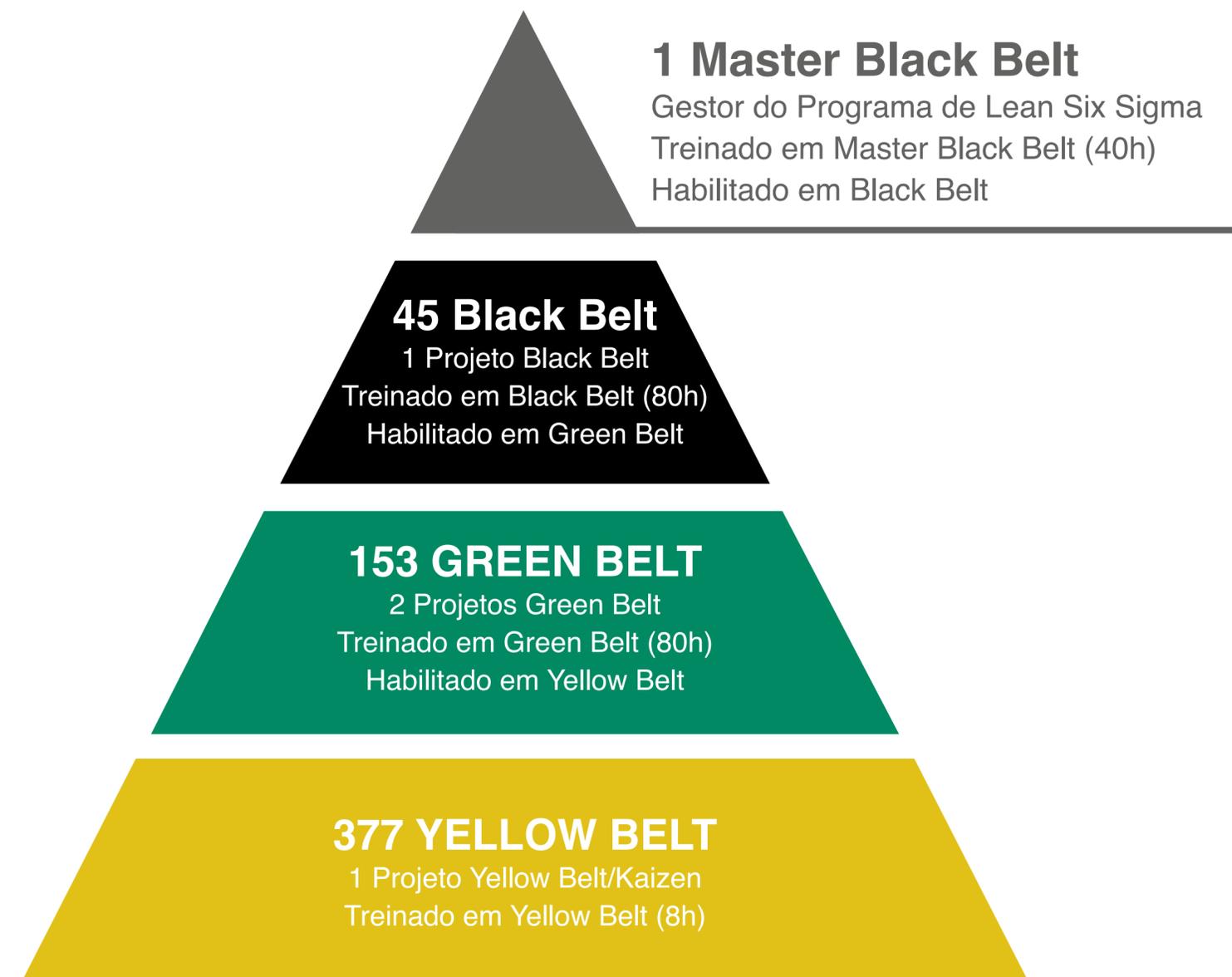
Exemplo disso são os programas de melhoria contínua, como o treinamento e a certificação da metodologia **Lean Six Sigma**, mundialmente reconhecida e aplicada nas indústrias, seja na linha de produção ou na área administrativa, com foco na busca da excelência operacional.

A metodologia *Lean Six Sigma* é, basicamente, uma estratégia abrangente e adequada para a solução de todos os tipos de problemas relacionados à melhoria de processos e produtos. Com essa metodologia, o negócio torna-se mais eficiente, reduzindo desperdícios e aumentando a produtividade, enquanto reduz o lead time, além de atuar diretamente na redução da variabilidade, o que melhora a qualidade e a precisão, tornando a empresa mais eficaz. No entanto, é válido lembrar que o objetivo final do *Lean Six Sigma* não é reduzir desperdícios e variação, mas fazer o negócio ser bem-sucedido.\*

Para a ROMI, o sucesso é o resultado de um trabalho pessoal e conjunto, bem realizado. Por isso, desde 2008 foram formadas mais de **500 pessoas nas categorias Yellow Belt, Green Belt, Black Belt e Master Black Belt**, com evidente desenvolvimento desses profissionais e inegável impacto positivo nos processos internos.

## Treinamento de White Belt

Com o objetivo de ampliar e fortalecer a cultura da melhoria contínua da ROMI, foi inserido o treinamento de White Belt no programa de integração aos novos contratados na empresa. Esse treinamento é o nível iniciante na metodologia Lean Six Sigma e tem por objetivo estimular os funcionários a melhorar e otimizar os processos e as atividades, utilizando ferramentas de melhoria contínua como Kaizen e 5S.



\*Fonte: <https://leansixsigmabrasil.com.br/perguntas-frequentes/>

# Programa de Desenvolvimento

Ainda em linha com o desenvolvimento e a valorização dos profissionais da casa, desde 2017 a ROMI prepara grupos de **potenciais monitores e gestores**, por meio de assessments e treinamentos. Até o momento, mais de **90 pessoas** foram indicadas a participar do Programa de Desenvolvimento, que desenvolve habilidades pessoais dos participantes.

Os monitores são líderes de áreas técnicas e produtivas, exercendo um papel estratégico para a obtenção dos resultados. Eles devem estar preparados para solucionar problemas e lidar com as demandas do dia a dia. Para isso, os novos monitores realizam treinamentos de capacitação, que têm como objetivo prepará-los para influenciar positivamente o time, melhorar a produtividade e desenvolver novas habilidades.



# Investimento em Treinamento

Em 2022, a ROMI investiu mais de **R\$ 425 mil em treinamentos**. Esse número representa a retomada dessas atividades de formação pós-período de pandemia, além de reforçar nosso compromisso com a capacitação técnica e comportamental dos funcionários.

**2022**

R\$ 425.567,96

**2021**

R\$ 315.426,29

Data-base: dez/2022





## G-CARD

Além dos programas já mencionados, a ROMI possui o **G-CARD – Gestão de Carreira e Desempenho**, que possibilita a análise do desempenho do colaborador, permitindo aos gestores o melhor aproveitamento de cada habilidade pessoal, incentivando o desenvolvimento e a valorização das pessoas.

É com base na ferramenta G-CARD que os colaboradores podem, ativamente, destacar suas principais habilidades, pontos fortes e os potenciais de desenvolvimento, colaborando no direcionamento de sua carreira, orientando a ROMI a dar o melhor aproveitamento a cada um, conforme sua formação técnica e as habilidades pessoais.

# POP

A ROMI conta também com o **POP – Programa de Oportunidade de Progresso**, que destina primeiramente aos seus colaboradores as vagas de emprego disponíveis, antes de divulgá-las ao público externo, permitindo o remanejamento das pessoas, de acordo com seu interesse, nas áreas operacionais, administrativas ou técnicas. Já para a ROMI, o grande benefício é o aproveitamento interno dos talentos e, conseqüentemente, o aumento do engajamento. **De 2019 até o momento, mais de 150 vagas foram divulgadas pelo POP.**



## Diversidade

Alinhada às melhores práticas do mercado nacional e internacional, a ROMI vem desenvolvendo e aprimorando suas políticas, com vistas à promoção da **diversidade e inclusão (D&I)**.

Consciente de seu papel fundamental no desenvolvimento social, a Companhia tem traçado **metas ambiciosas e assumido compromissos desafiadores**, buscando atingir também índices de equidade cada vez mais altos, para eliminação de qualquer forma de intolerância ou discriminação, com impacto direto na valorização e no respeito às mulheres.

Embora o ramo de atuação da Companhia apresente um ambiente predominantemente masculino, **a ROMI tem se empenhado em proporcionar a equidade de gênero no meio industrial**, por entender que todos têm o mesmo direito e capacidade, além de que as oportunidades devem ser oferecidas de forma igualitária.

Em 2021, o percentual de distribuição de gênero na ROMI era de 12% de mulheres e de 88% de homens. Já em dezembro de 2022, o cenário da empresa já apresentava um percentual de distribuição de **14% de mulheres e 86% de homens, o que representa o início de uma nova cultura corporativa**. Também houve expressivo aumento do índice de participação das mulheres em todos os nossos **processos seletivos, subindo de 7% (2021) para 16% (2022)**.

A ROMI reforça, portanto, sua intenção e empenho na busca por um ambiente corporativo diverso e livre de qualquer preconceito, discriminação ou intolerância.

# Criação do Comitê de Diversidade

Em setembro de 2022, foi constituído pela diretoria da ROMI o **Comitê de Diversidade**, que é o órgão interno, não estatutário, constituído por colaboradores eleitos anualmente pela Diretoria, responsável por assessorá-la em assuntos voltados à temática D&I, a fim de garantir um ambiente de trabalho mais harmônico e diverso.

Sua criação representa um passo importante na valorização e no respeito às pessoas, buscando igualdade e dignidade a todos. **O comitê atua na defesa dos direitos dos grupos de minorias**, para promover sua valorização e o sentimento de pertencimento, proporcionando a harmonia e o respeito entre as pessoas.

Desde sua constituição, o Comitê vem implementando ações de conscientização e valorização às diferenças. Em fevereiro de 2023, durante o **Encontro de Gestores**, realizado anualmente pela ROMI, foram tratados os temas de D&I, com a participação de **consultoria especializada**, a fim de demonstrar a relevância do assunto e a importância da implementação e acompanhamento das práticas D&I em todos os ambientes da Companhia. Os gestores puderam aprender mais sobre o tema, tirar dúvidas e compartilhar experiências práticas vivenciadas nas áreas fabris e administrativas.

Além disso, foram promovidas **campanhas de divulgação interna, com práticas iniciais de letramento**, apresentando aos colaboradores os conceitos de vieses inconscientes e a melhor forma de evitá-los, divulgação de diversas datas inclusivas, como o Dia da Conquista do Voto Feminino e o Dia da Conscientização do Autismo, entre outras atividades, que serão promovidas durante o ano.

No **Dia Internacional da Mulher**, também foi realizada a campanha de conscientização e valorização feminina. As mulheres receberam brindes e cartões, com uma mensagem da Conselheira de Administração Mônica Romi Zanatta, sobre respeito e valorização das mulheres e sobre a importância de serem agentes de transformação e promoção da equidade de gênero. Colaboradoras também foram convidadas pelo Comitê para darem depoimentos de suas trajetórias na ROMI, deixando mensagens de apoio e superação às mulheres da Companhia.

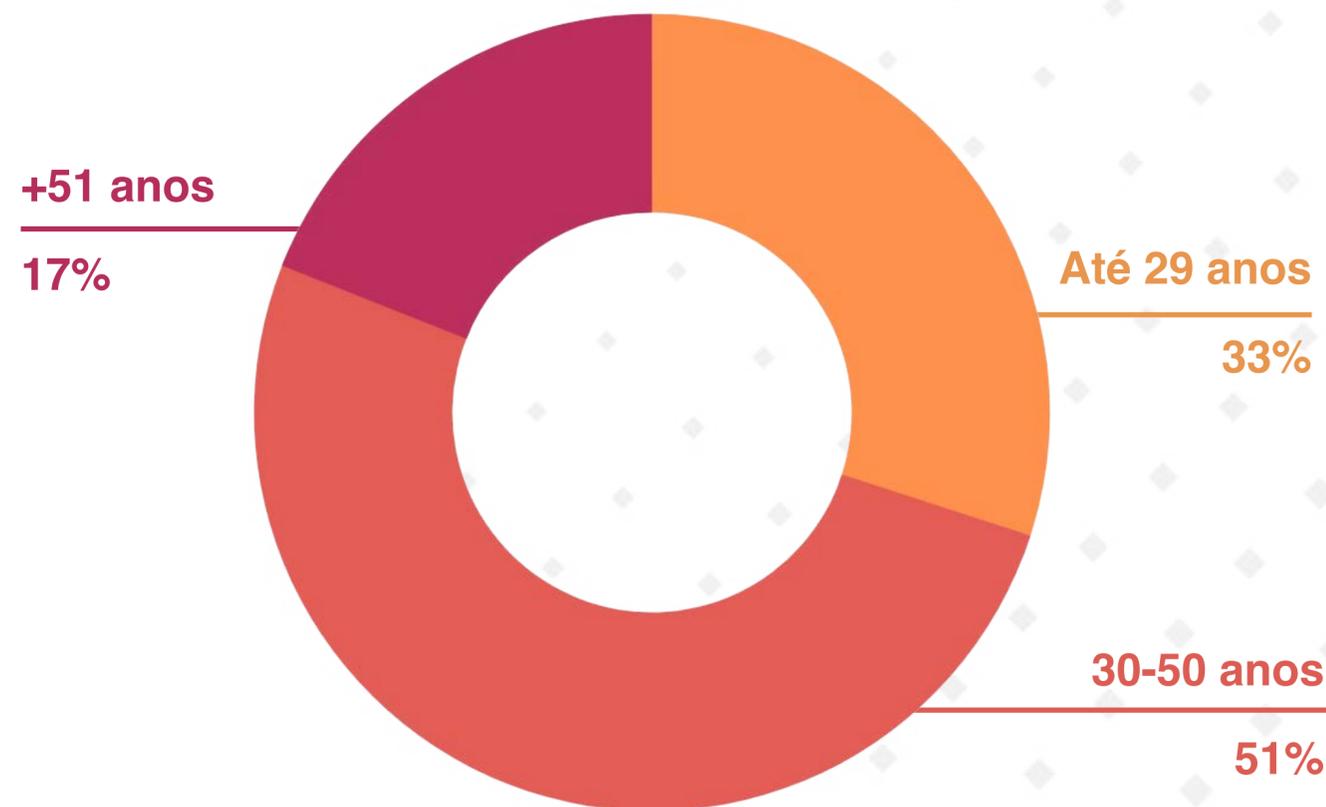
A ROMI tem buscado, ainda, a contratação de consultoria especializada na temática D&I, tudo com o objetivo de conscientizar e aproximar as pessoas e alcançar índices de equidade cada vez mais altos.



Palestra com o tema **“Diversidade é estratégico, inclusão é a sustentação”**, com Agnes Pelizer.

## Diversidade etária

A ROMI respeita a diversidade etária, ao reconhecer a importância da coexistência de diferentes gerações, alcançando melhores resultados e alto nível de produtividade, aliando experiência, qualidade e tecnologia avançada.



## Reconhecimento por Tempo de Casa

Como meio de reconhecimento e valorização de cada colaborador, a ROMI realiza todos os anos uma homenagem aos colaboradores que completam **10, 20, 30 ou 40 anos de casa.**

Além dos presentes, os prestigiados recebem um troféu que simboliza o marco temporal comemorado, em uma cerimônia especial, com a presença de seus gestores.



# Benefícios e outros cuidados

A ROMI também garante aos seus colaboradores benefícios como convênio médico e odontológico, transporte, alimentação em restaurante próprio, cesta básica mensal, kit escolar, seguro de vida, cesta e brindes de Natal.

Tudo isso vem em linha com o objetivo de proporcionar **melhores condições de vida aos seus colaboradores e dependentes**, com suporte às necessidades básicas e primordiais.



# Kit Escolar

A educação é um dos pilares capazes de transformar e mudar o mundo. É por meio dela que podemos contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa.

Consciente de seu importante papel no desenvolvimento educacional das famílias dos funcionários e visando a contribuir com a compra do material escolar, a ROMI entrega kits escolares para os filhos de funcionários, com idade entre 6 e 14 anos. **Em 2022, foram 610 crianças beneficiadas com o kit**, contendo itens escolares específicos a cada faixa etária.



# Engajamento

Como meio de avaliar a efetividade de todas as medidas de desenvolvimento adotadas e o nível de satisfação e conexão com seus colaboradores, a ROMI realiza, a cada dois anos, a Avaliação de Engajamento, baseada em **11 pilares: Cooperação; Comunicação; Liderança; Orgulho; Imagem; Remuneração; Respeito; Suporte; Valorização; Vida social; e Comprometimento.**

A avaliação é anônima e permite todo tipo de apontamento, comentário, registro e sugestão. Todos os registros são analisados e considerados, fornecendo subsídios para a identificação de melhorias em cada pilar, além de indicar grupos ou áreas com demandas específicas.

Cada demanda recebe um plano de ação, objetivando atuar na fragilidade apontada, para que o grau de favorabilidade seja crescente a cada avaliação.

A Avaliação de Engajamento existe desde 2015 e está em crescente evolução, demonstrando a efetividade das medidas adotadas e a satisfação dos colaboradores com as melhorias implantadas. **O grau de satisfação dos colaboradores na última avaliação, realizada em 2021, foi de 85,61%.**

## Índice de Favorabilidade



Classe de Favorabilidade	Índice de Favorabilidade
Muito Baixa	De 20,0 a 33,2
Baixa	De 33,3 a 46,6
Média Baixa	De 46,7 a 60,0
Média Alta	De 60,1 a 73,4
<b>Alta</b>	<b>De 73,5 a 86,7</b>
Muito Alta	De 86,8 a 100

Data-base: dez/2021



# GOVERNANCE

## *GOVERNANÇA CORPORATIVA*

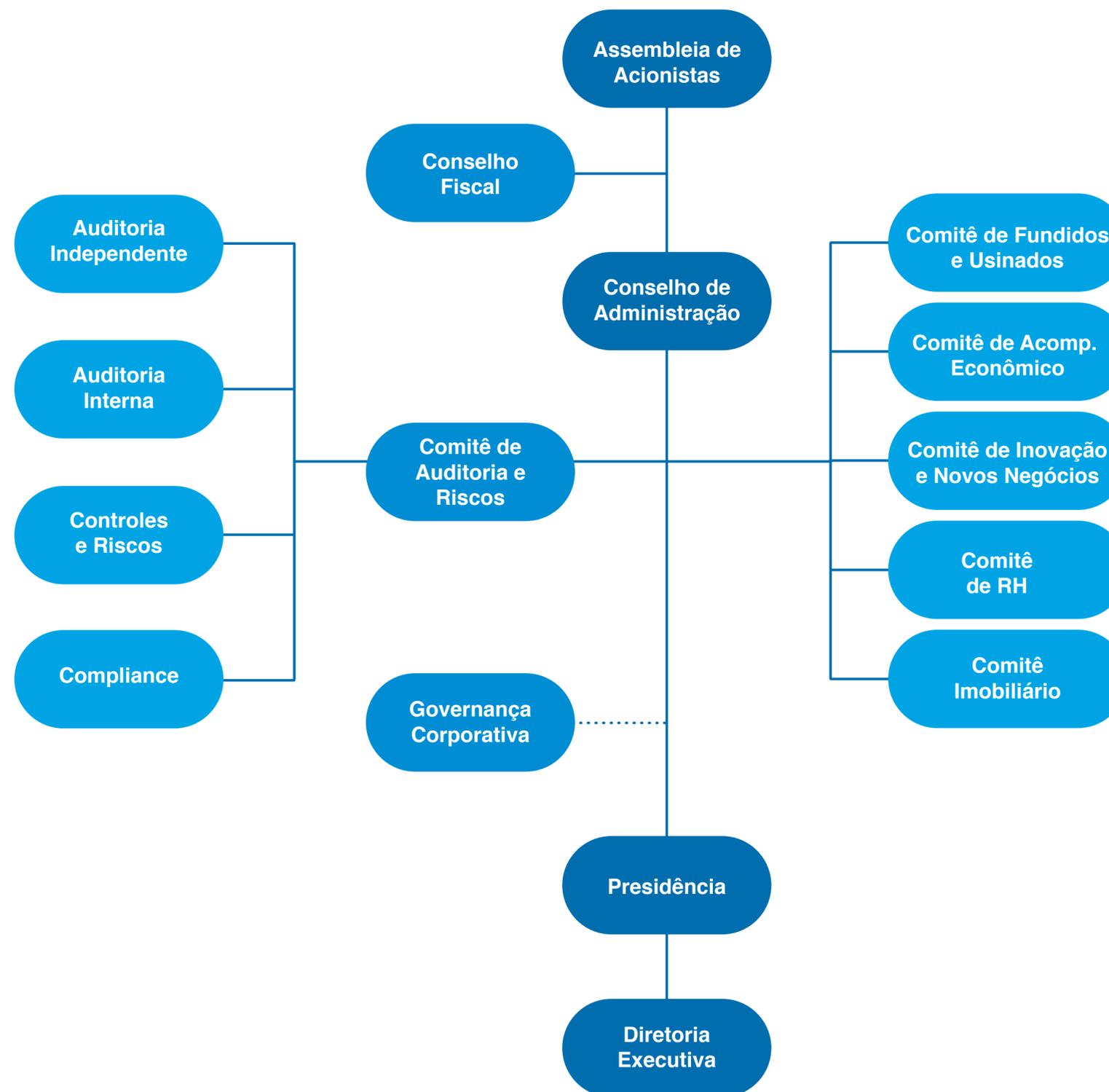
# Governança Corporativa

Listada na Bolsa de Valores desde 1972 e no Novo Mercado desde 2007, a ROMI possui permeada em sua cultura as melhores práticas de governança corporativa.

O compromisso da ROMI é de atuar dentro dos princípios de transparência, equidade e prestação de contas aos acionistas e demais partes interessadas.

Em seu **Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa**, atualizado anualmente, a ROMI informa sobre sua adesão às práticas de governança.

Quanto à estrutura de governança propriamente dita, a ROMI possui os seguintes órgãos e áreas:



# i. Conselho de Administração

A governança da ROMI é liderada pelo Conselho de Administração, composto, em 2023, por sete membros com vasta experiência. Os integrantes do Conselho são eleitos em Assembleia Geral, conforme previsto no Estatuto Social, e devem zelar pela implementação e manutenção das boas práticas de governança corporativa.

As atribuições do Conselho de Administração são aquelas definidas na legislação em vigor, no Estatuto Social, no seu Regimento Interno e no Regulamento do Novo Mercado da B3. O Conselho de Administração, no exercício de 2023, tem dois membros independentes, nos termos do Regulamento do Novo Mercado.

Membros eleitos pela Assembleia Geral Ordinária (AGO), de 14/03/2023, com mandato até a AGO de 2024:

**Américo Emílio Romi Neto (1956)**, Presidente do Conselho de Administração. O Sr. Américo Emílio Romi Neto é formado em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Ingressou em 1978 na Companhia, ocupando diversos cargos. Em 1989, foi eleito Diretor. Em 1995, foi eleito Diretor Vice-Presidente. De 1997 a 2007, atuou como Diretor-Presidente. Em 1987, foi eleito pela primeira vez membro do Conselho de Administração. Em 1997, passou a Vice-Presidente e, desde 2003, é Presidente do Conselho de Administração.

**Carlos Guimarães Chiti (1962)**, Vice-Presidente do Conselho de Administração. O Sr. Carlos Guimarães Chiti é formado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Ingressou na Companhia em 1993, tendo sido responsável pelas áreas de importação, de suprimentos e financeira. É membro do Conselho de Administração desde 1985, sendo Vice-Presidente desde 2006.

**José Carlos Romi (1959)**, Membro do Conselho de Administração. O Sr. José Carlos Romi é formado em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Ingressou em 1980 na Companhia, ocupando diversos cargos. De 1989 a 2012, foi membro da Diretoria. É membro do Conselho de Administração desde 2013.

**Paulo Romi (1963)**, Membro do Conselho de Administração. O Sr. Paulo Romi é formado em Engenharia Mecânica Industrial pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). Atua na Companhia desde 1988, onde ocupou diversos cargos, sendo eleito pela primeira vez Diretor em 2000. Até março de 2009, foi responsável pela unidade de negócios Fundidos e Usinados. É membro do Conselho de Administração desde 2009.

**Mônica Romi Zanatta (1981)**, Membro do Conselho de Administração. A Sra. Mônica Romi Zanatta é formada em Administração de Empresas pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), com MBA Internacional em Gestão de Negócios Internacionais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pelo Babson College dos Estados Unidos. Ingressou na Companhia em 2001, tendo atuado na área de Vendas para o Mercado Externo e de Melhoria Contínua. É membro do Conselho de Administração desde 2008.

**Antonio Cândido de Azevedo Sodré Filho (1938)**, Membro do Conselho de Administração **[independente]**. O Sr. Antônio Cândido de Azevedo Sodré Filho é formado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie (SP), com especialização em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). É professor de Direito Civil, na área de Direito das Obrigações nas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). Autor de diversos livros e artigos publicados no Brasil e no exterior. Desde 1991, é sócio principal e coordenador geral da equipe do escritório Azevedo Sodré Advogados. De 1998 a 2006, foi Membro do Conselho de Administração. Em 2006, passou a integrar o Conselho Consultivo da Companhia. É membro do Conselho de Administração desde 2012.

**Marcio Guedes Pereira Junior (1961)**, Membro do Conselho de Administração **[independente]**. O Sr. Marcio Guedes Pereira Junior é graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e concluiu MBA na mesma instituição, após ter estudado na University's Stern School of Business, em Nova York. Foi diretor do Investment Banking Group do Credit Suisse no Brasil. Uniu-se ao grupo Credit Suisse em 2007 e tem vasta experiência em M&A (fusões e aquisições) e Mercado de Capitais. É membro do Conselho de Administração das empresas JBS, Ourofino Saúde Animal e Invepar. Foi eleito membro do Conselho de Administração em 2017.

## ii. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, no exercício de 2023, é composto por três membros efetivos e três suplentes, eleitos por meio de Assembleia Geral ocorrida em 14/03/2023, com mandato de um ano, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia. Esse órgão visa a auxiliar a Administração nas atribuições dos campos fiscal e tributário, sendo suas atribuições definidas na legislação em vigor, no Estatuto Social e no Regimento Interno.

Membros: Eleitos pela AGO de 14/03/2023, com mandato até a AGO de 2024:

**Alfredo Ferreira de Marques Filho (1961)**, Membro do Conselho Fiscal. O Sr. Alfredo Ferreira de Marques Filho é formado em Administração pela Faculdade de Administração e Ciências Econômicas Santana, pós-graduado em Finanças Corporativas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e mestre em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atuou na Roberto Dreyfuss/KPMG entre 1981 e 1989. É sócio da Horwath Tufani & Reis Soares Auditores Independentes desde 1990. Em 2009, foi eleito membro efetivo do Conselho Fiscal.

**Clóvis Ailton Madeira (1949)**, Membro do Conselho Fiscal. O Sr. Clóvis é graduado em Contabilidade e Administração de Empresas, com mestrado em Contabilidade pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap), em São Paulo, e doutorado em Administração pela Florida Christian University (EUA). É funcionário da Grant Thornton Auditores Independentes desde janeiro de 2014 e atua em auditoria desde 1973 (Arthur Andersen e Directa Auditores). Em 2015, foi eleito membro efetivo do Conselho Fiscal.

**Walter Luis Bernardes Albertoni (1968)**, Membro do Conselho Fiscal. O Sr. Walter Luis Bernardes Albertoni é advogado, pós-graduado em Direito Processual Civil pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), em Direito Societário e em Direito Tributário (LLM Insper), com mais de 20 anos de vivência em questões cíveis, societárias e empresariais. Atua como assessor jurídico terceirizado da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec). É membro do Conselho Fiscal da Petróleo Brasileiro S.A., membro do Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. e membro do Conselho de Administração da Paranapanema S.A.. Em 2021, foi eleito membro efetivo do Conselho Fiscal.

### **iii. Comitê de Auditoria e Riscos**

Supervisiona os trabalhos da Auditoria Interna, examina os trabalhos da Auditoria Independente, incluindo Demonstrações Financeiras, Controles Internos e Gestão de Riscos Corporativos.

### **iv. Comitê de Fundidos e Usinados**

Realiza análise operacional, comercial, financeira e estratégica da Unidade de Negócios Fundidos e Usinados.

### **v. Comitê de Acompanhamento Econômico**

Visa os orçamentos de receitas, custos e despesas; investimentos; custo padrão; preços de transferência; preços de venda; margens; inflação ROMI; programa de produção; níveis de estoque; capital de giro; PDD; projeções de resultados.

### **vi. Comitê de Inovação e Novos Negócios**

Busca iniciativas à pesquisa e à inovação, avaliação de projetos e propostas de investimento sob o prisma da inovação, avaliação de cenários e de enquadramento da Companhia em tendências tecnológicas e comerciais, análise estratégica das unidades de Máquinas ROMI e Burkhardt+Weber.

### **vii. Comitê de Recursos Humanos**

Direciona esforços para recrutamento, preparação e planos de sucessão de Diretores e funcionários estratégicos; Avaliação do Conselho de Administração (“CA”) e Diretoria; Remuneração do CA, Diretoria e Conselho Fiscal.

### **viii. Comitê Imobiliário**

Aquisição, oneração e alienação de bens imóveis.



## ix. Diretoria

A gestão dos negócios da Companhia compete à Diretoria, órgão responsável pela execução da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração, dentro dos limites definidos pelo Conselho de Administração, e respeitados os termos desse Estatuto Social.

Membros: Eleitos pela RCA de 14/03/2023, com mandato até a RCA de 2024:

**Luiz Cassiano Rando Rosolen (1974), Diretor-Presidente.** O Sr. Luiz Cassiano Rando Rosolen é formado em Administração de Empresas pela Universidade Mackenzie (SP) e em Ciências Contábeis, pela Universidade Paulista, com pós-graduado em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Cassiano concluiu em 2013 o General Management Program – Executive Education da Harvard Business School. Sua experiência profissional inclui 10 anos de atuação em auditoria no Brasil e nos Estados Unidos, sendo detentor do certificado CPA (Certified Public Accountant), outorgado pelo California Board of Accountancy. Ingressou na Companhia em 2006. Em março de 2008, foi eleito Diretor, sendo Diretor-Presidente desde março de 2015.

**Fernando Marcos Cassoni (1972), Diretor Vice-Presidente e de Operações.** O Sr. Fernando Cassoni é formado em Ciências da Computação pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul (Imes), pós-graduado em Engenharia da Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), com MBA em Gestão Empresarial e Pós-MBA em Inteligência Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ingressou em 1996 na Companhia, ocupando diversos cargos e é responsável pelas atividades industriais das unidades fabris, Supply Chain, Suprimentos, Melhoria Contínua, Métodos e Qualidade. É Diretor desde 2015.

**Douglas Pedro de Alcântara (1975), Diretor de Tecnologia e de Novos Negócios.** O Sr. Douglas Pedro de Alcântara é formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com MBA em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). Iniciou sua carreira na ROMI em 2001, como trainee, e ocupou posteriormente diversos cargos. É responsável pelas áreas de desenvolvimento da tecnologia de máquinas ROMI (máquinas-ferramenta e para plásticos), Tecnologia da Informação e de Novos Negócios. É Diretor desde 2020.

**Fabio Barbanti Taiar (1978), Diretor Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores.** O Sr. Fabio Taiar é graduado em Administração de Empresas pela Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), com especialização em Gestão Avançada em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Sua experiência profissional inclui oito anos de atuação em auditoria. Fabio foi contratado pela ROMI em janeiro de 2009, para responder pela Gerência das áreas de Contabilidade e Controladoria. De 2011 a 2012, atuou como Gerente de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico e, desde 2012, é Diretor. Atua como encarregado pelo tratamento de dados pessoais, nos termos da Lei 13.709/2018, desde março de 2021. É responsável pelas áreas de Finanças, Recursos Humanos, Jurídico, Controladoria e Relações com Investidores.

**Maurício Lanzellotti Lopes (1961), Diretor de Comercialização.** O Sr. Maurício Lanzellotti Lopes é formado em Engenharia Industrial Mecânica pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e possui pós-graduação em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Iniciou sua carreira na ROMI em 1984 e ocupou posteriormente diversos cargos. É responsável pelas áreas de comercialização e venda de máquinas Romi (máquinas-ferramenta e para plástico) no mercado interno e assistência técnica e venda de peças para reposição de máquinas ROMI (máquinas-ferramenta e para plástico). É Diretor desde 2020.

**Tales Caires Aquino (1978), Diretor da Unidade de Fundidos e Usinados.** O Sr. Tales Caires Aquino é formado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo (USP), em São Carlos, com pós-graduação em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Iniciou sua carreira na ROMI em 2001 como trainee, passando pelas áreas de Qualidade, Melhoria Contínua e Vendas. É o responsável por todas as atividades relacionadas à comercialização e vendas de peças fundidas e usinadas, engenharia e manutenção industrial e unidades fabris 10, 81, 82 e 83. É Diretor desde 2021.

#### **x. Auditoria Independente**

A ROMI conta com a revisão das informações financeiras por auditoria BigFour, a fim de subsidiar e auxiliar a Alta Administração e os investidores na tomada de decisões e na avaliação da saúde financeira da Companhia, bem como para garantir a conformidade com as leis e regulamentações (*Compliance*), além de prevenir fraudes contábeis.

O trabalho desenvolvido pela Auditoria Independente assegura a transparência e a confiabilidade das informações financeiras, sendo realizado mediante análises, testes e procedimentos, que avaliam a adequação e a precisão das demonstrações financeiras da Companhia, fornecendo uma opinião imparcial sobre o resultado apurado.

#### **xi. Auditoria Interna**

Atua de forma independente, com reporte direto ao Comitê de Auditoria Interna, na avaliação dos processos e atividades de controle desempenhadas pelas demais áreas da Companhia (1ª e 2ª linhas).

Os trabalhos são realizados por meio de uma abordagem sistematizada e baseada em riscos, com o objetivo de auxiliar no gerenciamento de riscos, na proteção do capital de nossos acionistas e agregando valor à Companhia. Nesses trabalhos, além de uma estrutura interna, contamos com participações de consultorias especializadas que nos auxiliam em todas as etapas.

#### **xii. Controles e Riscos**

O processo abrange a gestão de todos os riscos que possam impactar os ativos e o patrimônio da Companhia, antecipando-se às ameaças com potencial de afetar os objetivos estratégicos, financeiros, operacionais ou de conformidade, tendo como princípio:

- Preservar o valor perante os acionistas;
- Promover a transparência e comunicação; e
- Auxiliar o desenvolvimento contínuo dos padrões de governança corporativa.

A estrutura de gerenciamento de riscos busca estabelecer a gestão de riscos como parte da nossa cultura empresarial, associando a gestão de riscos com o plano estratégico. Visando à garantia de autonomia e de segregação de função no gerenciamento de riscos, distinguem-se os tomadores de riscos e os responsáveis pelo seu monitoramento, a Auditoria Interna e Riscos Corporativos, como membros independentes desse processo. Além disso, nos termos do Regulamento do Novo Mercado, reporta os riscos ao Comitê de Auditoria e Riscos e os endereça aos Gestores de cada área de negócio, conforme a relevância dos riscos identificados, buscando o gerenciamento em um nível aceitável.

#### **Avaliações dos órgãos de governança**

Anualmente, o Conselho de Administração e os Comitês realizam autoavaliação, com a participação ativa dos membros do conselho e dos comitês, objetivando a análise crítica e a contínua melhoria dos respectivos órgãos de governança.



## xiii. *Compliance*

O Programa de *Compliance* da ROMI estabelece diretrizes para prevenção, detecção e correção de práticas inadequadas ou divergentes das leis, normas e regulamentos externos e internos, incentivando a denúncia de irregularidades, bem como orientando e exigindo conduta ética e responsável de seus integrantes, ganhando relevância como instrumento de governança corporativa.

A aplicação do programa é dirigido a todos os colaboradores, assim como às subsidiárias localizadas no exterior, bem como aos seus fornecedores, prestadores de serviços e qualquer terceiro que atue em nome da ROMI (“colaboradores”) no que for aplicável, observadas as respectivas legislações locais e as boas práticas internacionais.

O programa tem como objetivo:

- Buscar continuamente cumprir leis e regulamentações, bem como as normas internas da Companhia;
- Aumentar e facilitar o monitoramento das obrigações e riscos para atuar preventivamente;
- Contribuir para a disseminação dos princípios e valores fundamentais da Companhia, contidos no Código de Ética e Conduta Empresarial;
- Esclarecer os papéis e as responsabilidades a respeito das diferentes atividades de compliance e disseminar a sua cultura;
- Zelar pela existência e eficácia do Canal de Denúncia;
- Oferecer subsídios para que a liderança aplique os princípios de compliance; e
- Proteger a reputação e a imagem da Companhia.



# Pilares do *Compliance*

São pilares e principais mecanismos de compliance:

**Comprometimento da Alta Administração** - Atuação direta e incondicional da Administração, incluindo Diretoria e Conselho de Administração;

**Risk Assessment** - Avaliação de riscos envolve, entre outras medidas, entrevistas com empregados, análise de documentos, levando em consideração as características especiais do negócio da Companhia, inclusive, se há transações com a administração pública e terceirização;

**Código de Ética, Políticas e Regimentos** - Documentos contendo o alicerce principal do Programa de Compliance, incluindo as práticas éticas e legais que devem cumprir todos os empregados, membros da Administração, de comitês e do Conselho Fiscal, estagiários, menores aprendizes, fornecedores, prestadores de serviços e acionistas, bem como qualquer terceiro que atue em nome da ROMI (“colaboradores”);

**Controles Internos** - Mecanismos e procedimentos de efetivação do Código de Ética, Políticas e Regimentos, de forma a assegurar, entre outros fatores, que registros e controles contábeis e fiscais estejam em conformidade com os negócios da Companhia e com a legislação;

**Treinamento e Comunicação** - Devem incluir todos os colaboradores, sendo realizados constantemente, de forma a assegurar a aplicação e o sucesso do Programa de Compliance;

**Investigações internas** - Averiguações de atos ou fatos a fim de determinar se houve condutas impróprias e seus aspectos correlatos;

**Due Diligence** - Averiguação, sob o ponto de vista do Programa de Compliance, de parceiros da empresa, que podem ser terceiros contratados para prestar serviços ou fornecer produtos;

**Auditoria e Monitoramento** - Contínua verificação e certificação de cumprimento do Programa de Compliance, ou seja, se todas as atividades da empresa encontram-se em conformidade com a Legislação, o Estatuto Social, o Código de Ética, Políticas, Regimentos e procedimentos de Compliance;

**Canal de Denúncia** - Mecanismo que objetiva a comunicação transparente, anônima e com tratamento imparcial e sigiloso sobre suspeita de condutas inadequadas, ilegais e antiéticas, as quais são analisadas pela Auditoria Interna e pelo Comitê Executivo de Ética. As medidas disciplinares aplicadas seguem as políticas internas e a legislação aplicável.



O Programa consolida os seguintes documentos: Código, Políticas e Regimentos, os quais se encontram **disponíveis no site da ROMI:**

- (i) Código de Ética e Conduta Empresarial;**
- (ii) Política de Combate a Corrupção e Suborno;**
- (iii) Política de Transação com Partes Relacionadas;**
- (iv) Política de Indicação;**
- (v) Política de Remuneração;**
- (vi) Política de Gerenciamento de Riscos;**
- (vii) Política de Divulgação;**
- (viii) Política de Dividendos;**
- (ix) Política de Negociação;**
- (x) Política de Investimento Social;**
- (xi) Política Concorrencial**
- (xii) Política de Diversidade e Inclusão**
- (xiii) Regimento Interno do Conselho de Administração;**
- (xiv) Regimento Interno do Conselho Fiscal;**
- (xv) Regimento Interno da Diretoria Executiva;**
- (xvi) Regimento Interno dos Comitês;**
- (xvii) Regimento Interno do Comitê de Auditoria e Riscos;**
- (xviii) Regimento Interno do Comitê Executivo de Ética;**
- (xix) Regimento Interno da Auditoria Interna.**

Todos os novos colaboradores participam de treinamento sobre os tópicos contemplados no Programa de *Compliance*, para que ele seja acessível e de claro entendimento por todos os colaboradores. Buscamos conscientizar nossos colaboradores sobre a importância dos temas que compõem o Programa de *Compliance* também por meio de ações de comunicação interna. No ano de 2022, foram treinados 231 novos colaboradores no Programa de *Compliance*.

# Expediente

## Conteúdo:

Ana Paula dos Santos Carlomagno Tebet  
Camila Testa Fahl  
Daiane Aparecida de Oliveira dos Santos  
Daniel Antonelli  
Gerson Martins  
Juliana Malanche Bassora  
Lucas Henrique Mutti  
Marcos Eduardo Rogero  
Raissa Secomandi Sarra  
Raquel de Castro Bernadelli  
Rogério Bosco  
Sergio Tokio Tanikawa  
Vagner Von Poellnitz

## Diagramação:

Raissa Secomandi Sarra

## Fotos:

Arquivo Interno ROMI e Freepik



contato@romi.com  
www.romi.com